



Reforma Setorial – Perspectiva Regulatória e de Planejamento

Junho/2018



Consumidores

80,5
Milhões
(+38% em 10 anos)



Linhas de
Transmissão

R\$15,1bi
nos 2 últimos
Leilões



Capacidade
Instalada

158 GW
(+50% em 10 anos)

Cliente

Sociedade engajada através das mídias digitais
Alta expectativa face à qualidade dos nossos serviços

Tecnologia

Energias renováveis
Avanço das redes inteligentes
Digitalização da cadeia de valor
Robotização de processos

Meio Ambiente

Sistema hidroelétrico afetado por mudanças climáticas
Regulação ambiental tem se tornado cada vez mais exigente

A inovação nas fronteiras das redes assume três formas principais que provocam disrupção no setor



Necessidades de adaptação dos modelos regulatórios e de negócio do setor



Redesenhar o paradigma regulatório

- Evoluir para regulação baseada em resultados
- Remover viés que privilegia investimentos
- Monetizar Recursos Energéticos Distribuídos
- Usar sinais de preço em toda a cadeia

- Criar experiências simples e intuitivas
- Tornar novos modelos de relacionamento como padrão
- Customizar a experiência com segmentações mais sofisticadas

Redefinir a experiência do cliente

Instalar infraestrutura viabilizadora

- Definir modelo flexível para instalação de infraestrutura (ex. medidores inteligentes, eletropostos, etc)
- Promover a modernização do parque de medição
- Definir regras para uso dos dados

- Crescer receitas com Serviços e Recursos Energéticos Distribuídos
- Mudar foco de ativos para serviços
- Desenvolver parcerias fora do setor
- Equipar a organização com novas competências
- Desenvolver mecanismos inovadores de financiamento

Adotar novos modelos de negócios

Experiência nacional e internacional



Especialista Setorial Senior
José Luiz Alquérez



BAIN & COMPANY

3 universidades + 1 instituto



Universidade de São Paulo



GEPEA



CENTRO DE ESTUDOS EM REGULAÇÃO E INFRAESTRUTURA



O OBSERVATÓRIO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO



UNICAMP

60+ pessoas diretamente envolvidas

491 páginas escritas em 8 Notas Técnicas

12 países com benchmarks aprofundados

Expansão do Mercado Livre



Formação de Preços



Elementos Estruturais



Expansão da Oferta



Descontos e Subsídios



Destramento do Mercado



Caderno Jurídico



Visão EDP





O que a Reforma pode produzir? (1/5)

Clientes de Energia



CENÁRIO ATUAL

- Apenas clientes de médio e grande porte livres
- Tarifas com baixa sinalização de eficiência
- Falta de isonomia entre cativos e livres
- Opacidade da conta de luz

CENÁRIOS PÓS REFORMA

- Todos podem escolher o fornecedor
- Tarifas horárias e locacionais
- Isonomia entre consumidores
- Conta de luz como instrumento de comunicação

CENÁRIO ATUAL

- Migração para o Ambiente de Contratação Livre baseada na alocação de encargos e custos
- Regime de garantias insuficientes
- Varejo e atacado no mesmo ambiente
- Preços desacoplados do mercado

CENÁRIOS PÓS REFORMA

- Migração para o Ambiente de Contratação Livre baseada em benefícios reais
- Garantias robustas
- Fronteira entre varejista e atacadista
- Preços baseados na oferta

CENÁRIO ATUAL

- Exposição à variação dos custos de energia, encargos e transporte
- Custo de energia não uniformes
- Complexidade na geração de contratos
- Subsídios implícitos à micro e mini geração
- Tarifas sem sinalização do uso da rede
- Estrutura de receitas incompatíveis com a estrutura de custos

CENÁRIOS PÓS REFORMA

- Neutralidade da sobrecontratação
- Centralização dos contratos
- Componente não volumétrico na tarifa
- Melhoria da estrutura de receitas

CENÁRIO ATUAL

- Exposição à riscos não hidrológicos
- Subsídios à fontes renováveis não consideram eficiência na produção
- Usinas térmicas com alto custo para geração
- Preços desacoplados do mercado
- Financiabilidade por leilões regulados

CENÁRIOS PÓS REFORMA

- Ajustes na alocação de riscos
- Subsídios para fontes de geração renováveis considerarão benefícios sistêmicos
- Descontratação de térmicas com custo elevado
- Preços baseados na oferta
- Financiamento baseado em mercado

O que a Reforma pode reproduzir? (5/5)

Expansão do Mercado Livre para Todos os Agentes



Conscientização, incentivos e propostas de valor são os passos iniciais



CONSCIENTIZAÇÃO

- **Campanhas** realizadas pelo governo e agentes **informando proposta de valor** e **procedimentos** para migração
- **Meios de comunicação** podem ser **online ou offline**, exemplo:
 - Fóruns informativos
 - Anúncios em jornal/revista/outdoor
 - Propagandas na TV e no rádio
 - Central de dúvidas



ClickEnergy:
Propaganda de comercializador australiano em outdoor

Embratel:
Conscientização da telefonia no Brasil via comerciais televisivos em 1998



PROPOSTAS DE VALOR

- **Maior competitividade** forçará a busca de **melhores propostas de valor**
- **Políticas públicas** devem facilitar o **processo de diferenciação**

Exemplos de propostas:

- Pré Pago
- Eficiência
 - Menores gastos para o consumidor
- *Demand Response*
 - Economia nas cobranças
- Serviços unificados
 - Oferecer mais de um serviço em conjunto (ex. gás e energia)

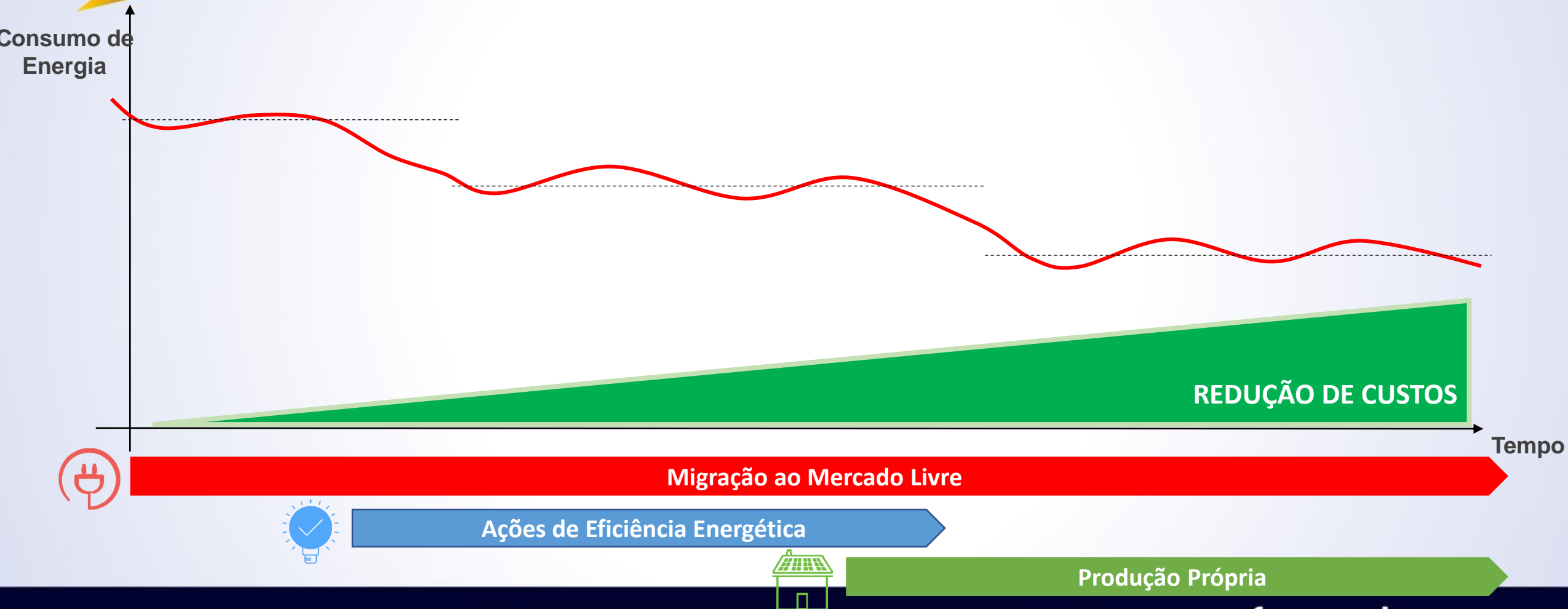
Reino Unido:
Site de planos pré-pagos



Exemplos internacionais e ações adotadas no Brasil no processo de liberalização de outras indústrias (ex: telecom) podem ser usados como referência

Fontes: Bain International, Analysis Research, Pike Research.

Os clientes devem buscar o uso e a produção eficiente de energia...





Oportunidades...



A Reforma do Setor Elétrico vai se concretizar...

Surgirão inúmeras oportunidades de uso e produção eficiente da energia elétrica...



Muito obrigado!

Reforma Setorial – Perspectiva Regulatória e de Planejamento

Junho/2018